



RESULTADOS DO ESTUDO SOBRE O CONCEITO DE EMPATIA NUM CURSO DE GRADUAÇÃO DE PSICOLOGIA

ROSA, Ana Maria Santos¹ (anamarianantes11@hotmail.com); **LOPES, Rosalice²** (rosalice.lopes@hotmail.com)

¹Discente do curso de Psicologia da UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados;

²Docente do curso de Psicologia da UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados;

Existem divergências conceituais quanto ao termo empatia. De modo geral é entendida como a capacidade de se colocar no lugar do outro de maneira a compreender o que é vivido por este *outro*, mas esta ideia está sensivelmente relacionada a um outro conceito, o altruísmo. O tema vem sendo discutido por vários autores e ainda causa polêmica significativa. Quer seja de uma perspectiva biológica (WAAL, 2010) das habilidades sociais (FALCONE, 1999,2008) ou do desenvolvimento moral (GALVÃO, 2010), os autores destacam a importância da empatia nas relações humanas e sobre a relevância de seu aprendizado ao longo do desenvolvimento humano. No que tange à prática dos profissionais psicólogos a temática adquire novos contornos e, a partir das compreensões da psicanálise (BOLOGNINI, 2008) e da fenomenologia (FRIAS, 2013) a compreensão acerca da empatia se desdobra para além da sua compreensão, enquanto sentimento, e atinge a perspectiva prática enquanto *compreensão empática*. A psicanálise introduz a perspectiva imprescindível do autoconhecimento e dissolve a compreensão de que a compreensão empática seja sinônimo de identificação. A fenomenologia dá destaque à *epoché*, uma suspensão do juízo, na qual aquele que ouve admite como possibilidade uma existência distinta da sua, o que implica, inclusive, a possibilidade de admitir que, no lugar do outro, a escolha não seria distinta do que ele fez. Essa é uma mudança significativa na delimitação do conceito que promove repercussões éticas ainda pouco discutidas na formação de psicólogos. A pesquisa sobre empatia que serviu de base para essas conclusões foi realizada com 150 estudantes de psicologia, do primeiro ao quinto ano, de uma universidade na cidade de Dourados-MS. Dos participantes, 112 do gênero feminino e 38 do masculino, com idade média de 21,8 anos. O estudo realizado entre os anos de 2017 e 2018 envolveu a aplicação de um questionário e entrevistas. O estudo apontou que o conceito de empatia é discretamente abordado nas diferentes disciplinas, na realidade é tomado como algo genérico, inexistem disciplinas que abordem a temática em profundidade e quanto à compreensão empática, tal conceito relativo à atitude no atendimento profissional não é abordada, o que se considera grave tendo em vista suas implicações éticas. Ressalta-se com este estudo que se faz necessário ampliar a discussão do tema durante a graduação dada sua importância para a prática dos futuros psicólogos.

Palavras-Chave: empatia, psicologia, formação do psicólogo

Agradecimentos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor